

Presas quadrilha de estelionatários

Fotos: Felipe Barra

Com cheques frios, falsários aplicaram golpe de alto valor no comércio do DF

LUÍS AUGUSTO

Cumprindo mandado de busca e apreensão, agentes da 1ª Delegacia de Polícia da Asa Sul, desarticularam ontem, uma das maiores quadrilhas de estelionatários do Distrito Federal. Nas residências das falsárias Kátia Mara Lopes Alves, Iracema de Abadia Lopes e Iara Nazaré Lopes, no Setor de Mansões de Samambaia, Taguatinga Sul e na Colônia Agrícola Samambaia, a polícia encontrou farto material roubado. Os dois homens integrantes do grupo estão foragidos. Segundo o delegado Cícero Antônio de Araújo, foi a maior apreensão da delegacia. O montante do golpe é incalculável.

A polícia desbaratou a quadrilha logo depois do recebimento de uma denúncia de estelionato ocorrido em uma concessionária de veículos, localizada na Asa Sul. O informante contou que o grupo comprou três camionetes e um Vectra, pagando com cheques do Banco do Brasil, agência Núcleo Bandeirante. Nessa agência, a quadrilha abriu três contas fantasmas com documentação falsa.

Mandado

A partir da denúncia, os agentes passaram a investigar o grupo. O delegado informou que foram necessários dois

meses de trabalho para que a polícia identificasse os componentes da quadrilha e descobrisse seus respectivos endereços. Ontem, com um mandado de busca e apreensão, os agentes confiscaram parte do material adquirido pela quadrilha. Os veículos comprados pelo grupo não foram apreendidos.

Na residência das acusadas, na CSB 6, lote 3, apartamento 1004, na QSC 19, conjunto 13 lote 27 e na Chácara 49 da Colônia Agrícola Samambaia, a polícia apreendeu jóias, obras de artes, tapetes, computadores, scanner, bips, materiais de construção, televisores, vaporetos, aparelhos celulares, filmadoras, fornos microondas, aparelhos de lavajato, cartões de crédito, notas fiscais e carteiras de identidade em branco. Os agentes suspeitam que na residência dos foragidos ainda resta material adquirido com documentação falsificada.

De acordo com o delegado Cícero Antônio, o próximo passo da polícia é formalizar o inquérito, recuperar o restante do material, localizar as vítimas e, se necessário, pedir a prisão preventiva dos envolvidos. Na opinião do delegado, se os acusados forem condenados por estelionato e formação de quadrilha podem pegar até 10 anos de prisão.



IARA Nazaré Lopes fazia parte da quadrilha. Na casa dela, a polícia apreendeu aparelhos comprados com documentos falsos

Dupla usava nome da PM para dar golpe

A Polícia Militar prendeu terça-feira, à noite, em flagrante, Jorge Raul Palavecino, 30 anos, e Luiz Fernando Teixeira da Cunha, 26, acusados de estelionato. Fazendo-se passar por capitão da PM, a dupla pedia donativos e dinheiro a instituições de caridade, em nome da corporação. O golpe vinham sendo aplicado há cerca de três meses, mas a polícia não informou o montante.

A polícia descobriu o golpe depois que Luiz Fernando utilizando o nome de capitão Adalto Amorim pediu R\$ 150 à Comunhão Cristã Bezerra de Menezes, localizada no Núcleo Bandeirante. Na corporação não existe nenhum capitão com esse nome. Um capelão da PM estava na instituição e desconfiou da solicitação.

O major da PM Carlos Alberto

Gonçalves Maia, se fez passar como oficial do Corpo de Bombeiros e marcou um horário para que os falsos policiais militares fossem buscar o dinheiro. Na horário combinado Luiz mandou Jorge ir ao encontro e foi para o Aeroporto Internacional de Brasília, de onde pretendia fugir.

Ao chegar na Comunhão Cristã, Jorge foi preso. Como demorou a retornar, Luiz telefo-

nou à 11ª Delegacia de Polícia do Núcleo Bandeirante para saber se o amigo teria sido preso. Os policiais rastream o telefonema e descobriram que ele teria ligado do aeroporto, onde acabou preso.

O comando da PM informou que nenhuma pessoa está autorizada a pedir donativos ou dinheiro em nome da corporação. Caso isso aconteça a comunidade deve comunicar a polícia pelo número 190. (L.A.G.)